

Pobreza é maior em Cariacica

Pesquisa diz que 8,48% dos moradores ganham, por mês, menos de R\$ 30,00

FEERNANDA DALMÁCIO

Sobreviver com um salário que não garante, sequer, a compra do mínimo necessário, como uma cesta básica, é o desafio de 212.701 capixabas, que têm renda familiar *per capita* mensal de R\$ 25,00 a R\$ 30,00. Na Grande Vitória, Cariacica é o município com o maior número de pessoas nessa faixa: 8,48%. Em seguida, aparecem Serra (8,33%) e Guarapari (7,04%).

Os dados fazem parte do estudo "Geografia da Pobreza Extrema e Vulnerabilidade à Fome", do Instituto Nacional de Altos Custos e Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas. Os cálculos foram baseados no Censo 2000 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A pesquisa mostra também que Mucurici, no Norte



Daniela Martins

Carentes

Geci Ferreira da Silva sustenta a família catando papel nas ruas; especialista acredita que pessoas nesta situação estão no 'último degrau da sociedade'

do Estado, apresenta 21,2% das pessoas em situação de pobreza extrema, o maior índice entre os municípios capixabas. Com um renda de apenas R\$ 25,00 por mem-

bro, uma família de cinco pessoas não consegue pagar nem uma cesta básica, que custa cerca de R\$ 140,00.

De acordo com o especialista em Políticas Públi-

cas Roberto Garcia Simões, as pessoas nessa situação não estão inseridas no mercado, pois não têm renda; são desnutridas, porque não se alimentam; estão no

último degrau da sociedade.

Simões explica que esses dados podem servir de base para a definição de políticas que melhorem a qualidade de vida. "Mas não é possível ter a mesma política para realidades diferentes. Um local pode precisar de geração de emprego e renda e outro de redução do analfabetismo."

Uma dessas medidas está sendo debatida, hoje, em Brasília. O Governo pretende unificar o Bolsa-Escola, Bolsa-Alimentação e Vale-Gás num único programa, o Bolsa-Família.

Deus

"Existem noites em que eu nem durmo, de tanto desespero que dá em saber que eu não tenho como oferecer uma vida melhor para meus filhos. Nessas horas, me agarro a Deus para não perder as forças."

O desabafo é de Geci Ferreira da Silva, 41 anos, que conta a dificuldade de cuidar de si mesma e de seus seis filhos com menos de R\$ 200,00, arrecadados com o trabalho de catar papel. O dinheiro que recebe não é suficiente para o sustento da família, que vive em um barraco de apenas um cômodo em Porto de Santana, em Cariacica.

Cursos tentam profissionalizar

Os municípios da Grande Vitória oferecem programas com o objetivo de capacitar profissionalmente a população carente. Em Cariacica, mil alunos estão matriculados, atualmente, em cursos do Centro Profissionalizante, projeto ligado à Secretaria de Ação Social.

A secretária Nina Santos informa que são oferecidas aulas de computação, telefonia e recepcionista, artesanato, culinária, pintura, bordado, entre outros. Ao final do curso, o morador pode ser encaminhado ao mercado de trabalho por meio do Sine.

Na Serra, o Projeto Municipal de Inclusão Social e Geração de Renda (Prominc), da Secretaria de Promoção Social, leva aos bairros mais carentes mais de 30 opções de cursos, entre eles os de cabeleireiro, manicure, depilação, bordado, corte e costura, confecção de bolsas e peças íntimas, além de pintura,